

**AValiação Fisioterapêutica no Contexto da CIF: Uma Alternativa  
para a Prática Baseada nas Necessidades do Paciente.**

LÍGIA PELOSI MENDONÇA<sup>1</sup>, THUANNY DAS GRAÇAS LIMA ARANTES<sup>2</sup>; YWIA DANIELI  
VALADARES<sup>3</sup>, ANDREI PEREIRA PERNAMBUCO<sup>4</sup>

**RESUMO**

Este estudo foi realizado como piloto de um projeto de Iniciação Científica que está sendo desenvolvido para se conhecer o impacto da lombalgia crônica sobre situações relacionadas à funcionalidade e seus determinantes segundo o modelo da CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade Incapacidade e Saúde) e organizar esta informação de maneira integrada e facilmente acessível, para que possa auxiliar no pensamento e na tomada de decisão clínica por parte de profissionais da reabilitação. Os seguintes componentes da CIF foram abordados: atividade, participação, fatores ambientais e fatores pessoais. Dez voluntários participaram do estudo e para a coleta dos dados foram utilizados instrumentos padronizados com confiabilidade e validade asseguradas. A coleta dos dados foi realizada na II Oficina de Saúde na cidade de Formiga-MG, por três avaliadores independentes cegados para os objetivos do estudo.

**Palavras-chaves:** Lombalgia, CIF, funcionalidade.

**INTRODUÇÃO**

A dor lombar é a maior responsável por levar os trabalhadores a se afastarem de seus postos de trabalho nos Estados Unidos e no Canadá e se manifesta em cerca de 60% a 90% das pessoas, sendo que destas, 30% apresentam a dor lombar crônica, caracterizada pela permanência dos sintomas por mais de 12 semanas (PHILADELPHIA PANEL, 2001).

Estas pessoas, apesar de disporem de uma gama de profissionais da saúde, dificilmente obtêm êxito em seus tratamentos, já que apesar do grande arsenal terapêutico disponível, na maioria das vezes o resultado final do tratamento não é o esperado pelo profissional da saúde e principalmente pelo paciente, que continua a sofrer com as dores na coluna (PHILADELPHIA PANEL, 2001; OMS, 2003; FARIAS & BUCHALLA, 2005).

Historicamente as intervenções em reabilitação, sempre carregaram consigo um estigma de se basearem tão somente no modelo biomédico. Tal modelo parte do princípio que a saúde é a ausência de doenças e, portanto, focaliza suas ações somente na eliminação de sinais e sintomas da patologia, visando sempre o nível físico, sem se importar com fatores sociais, psicológicos e ambientais que certamente interferem sobre o bem estar destes pacientes (OMS, 2003).

É neste sentido que a Organização Mundial da Saúde apresentou em 2001 a versão atual da CIF, que é uma classificação com amplas finalidades, elaborada para servir às diversas disciplinas e setores, estabelecendo uma linguagem comum para a descrição da saúde e dos estados relacionados à saúde, visando a padronização da comunicação entre diferentes usuários deste modelo ao redor do mundo (OMS, 2003).

Neste contexto, o objetivo do estudo foi avaliar segundo o modelo da CIF, pacientes com dor lombar crônica. Podendo, desta maneira, conhecer a doença pela ótica do próprio paciente, auxiliando assim no pensamento e tomada de decisão clínica pautada nas perspectivas do próprio paciente.

**MATERIAL E MÉTODOS**

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Fisioterapia / UNIFOR-MG, ligia\_pelosi@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica de Fisioterapia / UNIFOR-MG, thuannyyy@hotmail.com

<sup>3</sup> Fisioterapeuta: Professora Mestre do curso de Fisioterapia do UNIFOR-MG, ywiaval@hotmail.com

<sup>4</sup> Fisioterapeuta: Professora Mestre do curso de Fisioterapia do UNIFOR-MG, pernambucoop@ymail.com

Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Formiga – MG, foi realizada uma pesquisa epidemiológica, do tipo observacional de caráter transversal, com análise descritiva dos dados e sem a utilização de grupo controle.

A amostra do estudo piloto foi formada por conveniência, composta por 10 voluntários que apresentaram quadro de lombalgia crônica, e que não foram de encontro com critérios de exclusão do estudo. Para a avaliação do paciente com lombalgia crônica, segundo o contexto da CIF, foram utilizados instrumentos padrões, com validade e confiabilidade testadas: Escala Visual Analógica, *Brazil Roland Morris Questionnaire*, Escala de Satisfação com a Vida e *Check-List* da CIF (OMS, 2003).

O paciente foi convidado a participar da pesquisa e, com sua autorização por escrito em termo de consentimento livre e esclarecido, iniciou-se os procedimentos de avaliação, conduzidos por três avaliadores cegados para os objetivos do estudo.

Após obtenção dos dados, estes foram analisados mediante uma abordagem descritiva.

## **RESULTADOS**

Participaram da pesquisa dez indivíduos, sendo seis mulheres e quatro homens com faixa etária entre 21 e 77 anos ( $45,6 \pm 17,6$ ). Todos apresentavam quadro de dor lombar há mais de três meses. Na Escala Visual Analógica, onde o paciente gradua sua dor numa escala dolorosa de zero a 10 ( $5,9 \pm 2,6$ ), vinte por cento relataram dor de intensidade fraca (um a três), quarenta por cento relataram dor de intensidade moderada (quatro a seis), trinta por cento relataram dor de forte intensidade (sete a nove) e dez por cento relataram dor de intensidade insuportável (10). Após aplicação do questionário *Brazil Roland Morris Questionnaire*, que avalia a incapacidade resultante da dor lombar em 24 situações diferentes a média obtida foi ( $11,1 \pm 4,2$ ), sendo que sessenta por cento dos entrevistados relataram que a dor lombar atrapalha o desempenho de suas atividades de vida diária e para quarenta por cento deles a dor não influencia ou influencia muito pouco em suas atividades diárias.

Na Escala de Satisfação com a Vida, onde o paciente fica à vontade para discordar ou concordar, completamente ou em termos, de cinco afirmativas através de uma pontuação de um a sete, os valores médios obtidos foram ( $22,9 \pm 7,1$ ). Na avaliação destes resultados, pode-se perceber que apenas dez por cento dos voluntários mostraram-se neutros, ou seja, apresentaram-se igualmente satisfeitos e insatisfeitos com suas vidas. Trinta por cento mostraram-se fortemente satisfeitos com a vida, vinte por cento, ligeiramente satisfeitos, trinta por cento mostraram-se insatisfeitos e dez por cento, fortemente insatisfeitos.

No *Check-List* da CIF, no que se refere à interferência dos fatores ambientais sobre a funcionalidade dos participantes, verificou-se que alguns itens foram apontados mais frequentemente como facilitadores, entre eles: produtos para consumo pessoal (comida, remédios); tecnologias para mobilidade e transporte pessoal no lugar onde mora e fora dele; suporte e relacionamentos com conhecidos, pares, colegas, vizinhos e membros da comunidade e com profissionais da saúde; atitudes individuais de membros imediatos da família e atitudes individuais de amigos; serviços, sistemas e políticas de comunicação, de saúde e de educação e formação. Poucos fatores ambientais foram apontados como barreiras, entre eles destacaram-se: o clima e os ruídos sonoros.

## **Conclusão**

Os resultados deste estudo apontam para a possibilidade de que a lombalgia crônica pode interferir negativamente sobre a saúde e aspectos relacionados à saúde de portadores desta doença. Pode-se verificar que a maioria dos acometidos apresentam dor moderada, muitos apresentam-se insatisfeitos com suas vidas e que a lombalgia interferiu nas atividades de vida diária destes pacientes. Ainda constatou-se que para pacientes com lombalgia crônica os principais fatores ambientais que atuam como facilitadores são: produtos para consumo pessoal; tecnologias para mobilidade e transporte; relacionamentos com conhecidos e com profissionais da saúde; atitudes individuais de membros imediatos da família e de amigos; serviços, sistemas e políticas de comunicação, de saúde e de educação, enquanto que os que mais atuam como barreiras são: o clima e os ruídos sonoros. Foi possível

averiguar também, que mesmo com dor, frustrações e limitações funcionais, os portadores desta doença não se afastaram de suas atividades laborais.

A partir deste estudo pode-se notar algumas limitações presentes nos questionários, já que alguns itens deixaram os pacientes confusos e assim possivelmente ocasionaram algumas respostas incoerentes.

#### **REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO**

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS)/ Organização Panamericana de Saúde (OPAS). CIF classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde: Universidade de São Paulo; 2003.

PHILADELPHIA PANEL evidence based clinical practice guidelines on select rehabilitation interventions for low back pain. Phys Ther 2001; 81 (10): 1641-1674.

FARIAS N, BUCHALLA CM. A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde da Organização Mundial da Saúde: Conceitos, usos e perspectivas. Rev Bras Epidemiol 2005; 8(2): 187-193.